

Almanárquico

Luiz Roberto Guedes

3



*leve
um
livro*





EDUARDO AMARAL

LUIZ ROBERTO GUEDES é poeta, escritor e tradutor. Autor de *Calendário lunático/Erotografia de Ana K*, (2000), *O mamaluco voador* (2006), *Minima immoralial/Dirty limerix* (2007) e *Alguém para amar no fim de semana* (2010). Organizou *Paixão por São Paulo*, antologia poética paulistana (2004), e publicou vários livros juvenis, como *Armadilha para lobisomem* (2005) e *O caçador do arco-íris* (2007); *Meu mestre de história sobrenatural* (2008) e *Planeta bicho — Um almanaque animal* (2011), este último um volume de poemas para crianças. Sob o pseudônimo de **Paulo Flexa**, é letrista e assina parcerias com vários compositores como Luiz Guedes & Thomas Roth, Beto Guedes, Ivaldo Moreira e Madan, entre outros. Seus livros *Trêze noites de terror* e *O livro das máquinas malukas* foram adotados pelo PNBE — Plano Nacional Biblioteca na Escola. Nasceu e vive em São Paulo.

Luiz Roberto Guedes

ALMANÁRQUICO



Belo Horizonte, 2015

Este livro foi realizado com recursos da Lei Municipal
de Incentivo à Cultura da Prefeitura de Belo Horizonte.
Fundação Municipal de Cultura.

956/2012 – FPC

Tiragem: 2.500 exemplares

© 2015 COLEÇÃO LEVE UM LIVRO

Os textos deste livro são de propriedade dos autores. Direitos desta edição cedidos à coleção Leve um Livro. Todos os direitos reservados. Reprodução permitida mediante autorização dos autores e dos editores.

EDITORES

Ana Elisa Ribeiro e Bruno Brum

PROJETO GRÁFICO

Bruno Brum

LOGO DA COLEÇÃO

Bruno Brum e Tatiana Perdigão

REVISÃO

Ana Elisa Ribeiro

ILUSTRAÇÃO DE CAPA

Tatiana Perdigão

DESENVOLVIMENTO DO SITE

Bruno Brum e Mozart Brum

PRODUÇÃO

Marcelo Ramos

CONHEÇA MAIS

 www.leveumlivro.com.br

 leveumlivro@gmail.com

 facebook.com/leveumlivro

 instagram.com/leveumlivro

almanárquico

para Eloésio Paulo

verlaine na prisão escrevia
com um palito de fósforo
molhado em café

rimbaud cultivava piolhos
e forjava brilhos homicidas
com frios olhos azuis

baudelaire tinha cabelos verdes
e nerval passeava um lagostim
pelas ruas de paris |*pour épater:*
c'est le style, célestine|

edgar lúgubre poe
mallarmé enigmático
valéry lúcido
trakl drogado

o fantasmário mascarado
baila no sarau do século
e até agora te assombra
poète qualquer, mon frère

tempo de cometa

o cometa chispa
e já foi embora

flecha cíclica
em fuga elíptica

mais veloz
que o flash
da metáfora

rasga o céu comum
do pensamento
num piscar de
olhos imantados

massa de luzcor
risca sem ruído
fagulhas de
palavras sideradas

|entreato
cósmico|

feche os olhos
considere
espere o
próximo

hola, herrerasaurus

um falso esqueleto de dinossauro
decora o saguão do Hotel Alkazar
|em San Juan, Argentina|

réplica perfeita |vértebras, costelas
presas, garras| até a última falangeta
do *herreriasaurus* descoberto por
um Sr. Herrera em Ischigualasto

|jazida de fósseis ao sol
e árvores petrificadas|
também chamado *Valle de la Luna*
por suas rochas esculpidas
pela erosão de eras

o monstrengo de seus três metros
se ainda fascina alguma criança
parece apenas banal — irrelevante
bibelô triássico a um passo do *kitsch*
|como plantas e flores de plástico|
para as senhoras de cabelos lilases
que tomam seu chá no Alkazar

quando seria um *memento mori*
para os viajantes entorpecidos
de sol e vinho, o calor de 44 graus
o hálito ardente do vento *zonda*
o uivo noturno do vento *sur*

sombra funesta em nossa *fiesta*
augura sua eterna *siesta*

que les vaya bien, caballeros

fue un soplo de ilusión

vi ontem aquela mulher
que vemos nos filmes.
veio da cidadezinha
qualquer: fina de modos,
vive sozinha, tem um gato.
dissimuladíssima.
vai-se ver, ela sabe até esperanto.

vimos nosso abismo num átimo.
a fome do outro nos olhos.

e decidimos ser prudentes:
consultamos nossos relógios
e dobramos a esquina para sempre.

sexmart

ela espicha a longa língua
lasciva & lambe a própria
axila ruiva & logo

elástica ginasta
chupa com volúpia
jocosa o dedão do pé

suga o mamilo róseo
dedilha unhas lábios
vermelhos descerra

na sarça o sorriso
rubro da corola
úmida mordente

cum inside
click here
join us today
or fuck off

avoengo

a mão do avô
escolhe as cebolas
no supermercado

a voz do avô
repente enverba
em couro de provérbio

o avô havido
refuga transitar
em sépia no retrato

escapa a galope
aprumado na sela
|quem vai na garupa
não mexe na rédea|

a cidade não cessa
o avô quer voltar
no cavalo de sombra
resgatar seu lugar

e não há mais
lá
e sim um
eu

t[®]ansgênesis

g[®]ava teu nome
em cada g[®]ão
de milho & t[®]igo

mammon
\$anto

sobre tua
natu[®]a

o sol
ainda
brilha

grátis

Onde encontrar nossos livros



BIBLIOTECA PÚBLICA INFANTIL E JUVENIL

Rua Carangola, 200 – Santo Antônio

CAFÉ BABEL

Rua Pioneiros da Paz, 28 – Pampulha

CAFÉ CINE BRASIL

Rua Carijós, 258 – Centro

CAFÉ COM LETRAS

Rua Antonio de Albuquerque, 781 – Savassi

CAFÉ KAHLUA

Rua Guajajaras, 416 – Centro

CANTINA DO LUCAS

Av. Augusto de Lima, 233, loja 18 –
Edifício Maletta – Centro

CASA DOS CONTOS

Rua Rio Grande do Norte, 1065 – Savassi

CENTRO CULTURAL UFMG

Av. Santos Dumont, 174 – Centro

CENTRO DE CULTURA NANSEN ARAUJO – SESI MG

Rua Álvares Maciel, 59 – Santa Efigênia

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS – CEFET MG

Av. Amazonas, 5253 – Nova Suíça

ESCOLA LIVRE DE ARTES – ARENA DA CULTURA

Av. Andradas, 367, 2º Andar – Centro

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA / BELOTUR

Rua da Bahia, 888 – Centro

LIVRARIA ASA DE PAPEL

Rua Piauí, 631 – Santa Efigênia

LIVRARIA CRISÁLIDA

Rua da Bahia, 1148, sobreloja 63 – Centro

LIVRARIA SCRIPTUM

Rua Fernandes Tourinho, 99 – Savassi

MEET ME

Rua Curitiba, 2578 – Lourdes

OI KABUM

Rua Santo Agostinho, 1441 – Horto

RODOVIÁRIA DE BELO HORIZONTE


Centro de Atendimento ao Turista
Praça Rio Branco, 100 – Centro

SESC PALLADIUM

Av. Augusto de Lima, 420 – Centro

UNDERGROUND PUB

Av. Itaú, 540 – Dom Cabral

 Todos os livros estão também disponíveis para download gratuito em nosso site. Acesse: www.leveumlivro.com.br

Poesia circulando na cidade

Poesia circulando nas ruas, para o maior número possível de pessoas. Essa foi a ideia que nos motivou a criar a coleção **Leve um Livro**.

O funcionamento é bastante simples: convidamos 24 poetas de todo o Brasil para publicar microantologias, duas a cada mês, ao longo de um ano. Os livros são feitos especialmente para a coleção, com projeto gráfico exclusivo, e são distribuídos gratuitamente, em 20 pontos de Belo Horizonte. Quem quiser, é só levar para casa, ler e colecionar.

Em nosso site você encontra todas as informações sobre o projeto: autores participantes, pontos de distribuição, lançamentos, fotos e muito mais. Além disso, disponibilizaremos todos os livros para download gratuito, à medida em que forem sendo lançados. Boa leitura!

www.leveumlivro.com.br

bri
brtdesign.com.br



Patrocínio:

Incentivo à
Cultura
Belo Horizonte
Lei Municipal 5495/93


FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE
CULTURA



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**

Realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte